



Relatório de Vendas de Produtos Fitofarmacêuticos Portugal - 2017

Índice

NOTA PRÉVIA.....	1
SUMÁRIO	2
ABSTRACT	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. MATERIAL E MÉTODOS	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
3.1. Vendas de produtos fitofarmacêuticos por função	6
3.2. Fungicidas	8
3.3. Herbicidas.....	8
3.4. Inseticidas e acaricidas	9
3.5. Outros produtos fitofarmacêuticos.....	10
4 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
ANEXO 1. Sales of plant protection products in 2017 in Portugal (kg of active substances)	
ANEXO 2. Análise da evolução das Vendas de Produtos Fitofarmacêuticos, no seu conjunto e por função, de 2003 a 2017	

NOTA PRÉVIA

A colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos pelos titulares das respetivas autorizações está associada ao dever de comunicação às autoridades competentes, das vendas efetuadas daqueles produtos, nos termos da legislação comunitária e nacional relativa às estatísticas sobre produtos fitofarmacêuticos.

Dando cumprimento às condicionantes previstas no normativo europeu relativo à transmissão de dados sujeitos ao segredo estatístico e à necessidade de salvaguardar a devida confidencialidade no respetivo tratamento, a apresentação dos dados, de uma forma mais agregada respeita as disposições constantes do Regulamento (CE) n.º 1185/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativo às estatísticas sobre pesticidas, nomeadamente, o n.º 2 do artigo 3.º e o n.º 4 do mesmo artigo.

A questão da confidencialidade é uma questão especialmente considerada quando grande parte das 273 substâncias ativas a que se refere este relatório, associadas aos produtos fitofarmacêuticos, que dispunham de uma autorização para a sua colocação no mercado a 31/12/2017, são comercializadas por três ou menos empresas da especialidade, razão que determina que devem tratamento confidencial.

Esta situação é ultrapassada agregando a informação por grupos de função, só abordando subgrupos e substâncias ativas quando de algum modo são relevantes e simultaneamente quando a sua confidencialidade não é posta em causa.

Com estas condicionantes o relatório seguinte teve de ser necessariamente simplificado.

SUMÁRIO

O presente relatório de vendas de produtos fitofarmacêuticos não inclui estatísticas na verdadeira aceção do termo, agregando dados fornecidos pelas empresas titulares de autorização de venda ou suas representantes. Sendo os dados globais, não existe, anualmente, variabilidade, variância ou qualquer medida de dispersão que permita extrapolação ou previsão.

A própria variação entre anos, estando associada à evolução de práticas agrícolas está, também, dependente de diversas variáveis como as condições climáticas que condicionam o estado fitossanitário das culturas, o efeito de mercado e a capacidade económica do operador agrícola ou utilizador de produtos fitofarmacêuticos e até à dinâmica do mercado, com a introdução de novas moléculas.

O quantitativo de vendas de produtos fitofarmacêuticos ocorrido durante o ano de 2017 sofreu um decréscimo de cerca de 17% relativamente ao ano de 2016, atingindo o valor mais baixo desde 2002, e totalizou 8 106 841 kg, expressos em substância ativa (s.a.).

Os quantitativos são apresentados por função e por grupo químico, tendo sido adotado o critério de **classificação recomendado pelo ‘Statistical Office of the European Communities – EUROSTAT’**.

No seu conjunto, fungicidas, herbicidas e inseticidas representaram cerca de 86% do total de produtos fitofarmacêuticos vendidos. Os outros produtos fitofarmacêuticos em que se incluem produtos para tratamento do solo (nematodocidas/fumigantes), rodenticidas, reguladores de crescimento, moluscicidas e óleos vegetais representam os restantes 14%.

Os fungicidas totalizaram cerca de 52% do total das vendas, das quais o enxofre fez cerca de 21%, correspondendo a 40% do valor total de fungicidas comercializados e cerca de 70% dos fungicidas inorgânicos comercializados.

A venda de herbicidas representou cerca de 23% do total das vendas e os inseticidas/acaricidas, que passaram a incluir os óleos minerais dada a sua especificidade de utilização exclusiva como inseticida, 11 %.

Os restantes produtos fitofarmacêuticos representaram cerca de 14% do total do volume de produtos fitofarmacêuticos vendidos.

Procede-se à divulgação dos quantitativos vendidos, nominalmente por substância ativa, só em casos especiais e apenas quando correspondem a produtos fitofarmacêuticos vendidos por três ou mais empresas.

Por fim, apresenta-se em forma gráfica a evolução das vendas de produtos fitofarmacêuticos nos últimos quinze anos, no seu conjunto e cinco anos no caso de grupos de função.

ABSTRACT

SALES OF PLANT PROTECTION PRODUCTS IN 2016 IN PORTUGAL

The amounts of plant protection products sold in Portugal during 2017 totalled, 8 106 841 kg expressed as active substances (a.s.).

These numbers represent a decrease of 17% compared with 2016.

Fungicides contributed with about 52% of the total volume of active substances sold, whereas sulphur alone represented 21% of the total sales and 40% of all fungicides sold. Herbicides amounted to 23%, insecticides / acaricides including paraffinic oils to 11% and the remaining plant protection products to 14%. The adjusted values presented an error of less than 0.5%.

The total amount of active substances is only disclosed when the corresponding plant protection products are sold by three or more companies due to confidentiality constraints.

For the purpose of this report the EUROSTAT classification of plant protection product categories has been adopted.

Finally, the progress of plant protection product sales from 2003 to 2017 is presented as a surface graphic. The sales of plant protection products by group, in the last five years, are presented in graphical form.

1. INTRODUÇÃO

Neste documento divulgam-se os quantitativos de vendas de produtos fitofarmacêuticos em Portugal, expressos em quilogramas de substância ativa, relativos ao ano de 2017, tendo sido adotada a classificação química do Regulamento (CE) n.º 1185/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, e Regulamento (UE) n.º 408/2011, da Comissão, de 27 de abril de 2011 que dá execução ao Regulamento (CE) n.º 1185/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo às estatísticas sobre pesticidas, no que se refere ao formato para a transmissão de dados, o qual é sucessivamente atualizado, decorrente da avaliação comunitária das substâncias.

Em anexo (Anexo I) apresenta-se, em língua inglesa, um quadro com os quantitativos de produtos fitofarmacêuticos, distribuídos por função, vendidos em 2017.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Ao abrigo do n.º 3, do artigo 67.º do Regulamento (EC) n.º 1107/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro, relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado, que revoga as Diretivas 79/117/CEE e 91/414/CEE, do Conselho, “os titulares das autorizações de vendas facultam às autoridades competentes dos Estados Membros (leia-se Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, DGAV), os dados relativos ao volume de vendas de produtos fitofarmacêuticos nos termos da legislação comunitária relativa às Estatísticas sobre produtos fitofarmacêuticos”.

Os dados são enviados anualmente pelas entidades responsáveis pela colocação no mercado dos produtos fitofarmacêuticos.

Desde a publicação do Decreto-Lei n.º 145/2015, de 31 de julho, que assegura a execução e garante o cumprimento, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (EC) n.º 1107/2009, os dados de vendas respeitantes ao ano civil anterior devem ser submetidos pelas empresas titulares dos respetivos produtos até 01 de abril de cada ano.

Os valores sobre vendas, deste relatório, referem-se a dados fornecidos por empresas ou suas representantes e foram trabalhados, por substância ativa e por grupo químico e agrupados segundo a sua função.

A exigência de confidencialidade prevista no n.º 2, e no n.º 4 do artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1185/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, relativo às estatísticas sobre pesticidas, obrigou à agregação dos dados e à sua exclusiva apresentação por grandes grupos de substâncias ativas.

Os quantitativos individualizados, por grupo, subgrupo e excecionalmente por substância ativa, e respetiva comparação com os quantitativos vendidos em 2017 são divulgados, desde que seja possível assegurar a confidencialidade dos dados. Os elementos sobre substâncias ativas são considerados confidenciais sempre que estas não sejam comercializadas por três ou mais empresas.

O comportamento das vendas de produtos fitofarmacêuticos ao longo dos últimos quinze anos, bem como a sua evolução por grupo e função, nos últimos cinco anos, é apresentado no Anexo II.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 31 de dezembro de 2017, estavam titulados com autorização de venda em Portugal 1.152 produtos fitofarmacêuticos (excluindo os que se encontravam em esgotamento de existências) com base em 273 substâncias ativas.

3.1. Vendas de produtos fitofarmacêuticos por função

O quantitativo de vendas de produtos fitofarmacêuticos expresso em kg de s.a., por função, está representado no Quadro 1.

Quadro 1- Vendas de produtos fitofarmacêuticos em 2017, por função (s.a.).

Table 1 – Sales of plant protection products by function in 2017 (a.s).

Função	Quantitativo vendido (kg)*
Fungicidas <i>Fungicides</i>	4 182 934
Herbicidas <i>Herbicides</i>	1 899 471
Inseticidas e acaricidas incluindo Óleos minerais <i>Insecticides/acaricides including mineral oils</i>	879 544
Todos os restantes produtos fitofarmacêuticos (incluindo Fumigantes de solo, Moluscicidas, Reguladores de crescimento, Rodenticidas e Óleos vegetais) <i>All other plant protection products (including Soil sterilants, Molluscicides, Growth regulators, Rodenticides and Vegetable Oils)</i>	1 144 891
Total**	8 106 841

Observação: * Acerto à unidade mais próxima, erro de < 0, 5; ** Acerto de decimais devido a soma de acertos nas parcelas.

Em 2017 verificou-se um decréscimo nas vendas de produtos fitofarmacêuticos relativamente ao ano de 2016, com um volume de vendas inferior em cerca de 1 672 toneladas, o que se traduziu numa descida de cerca de 17,1% em relação ao ano anterior.

A quantidade de fungicidas vendidos sofreu, em relação ao ano anterior, uma descida de cerca de 23,6 pontos percentuais, o que representa um decréscimo de cerca de 1 293 toneladas.

O volume de vendas de herbicidas, quando comparado com 2016, apresenta um decréscimo de cerca de 6 toneladas ou seja de 0,3%.

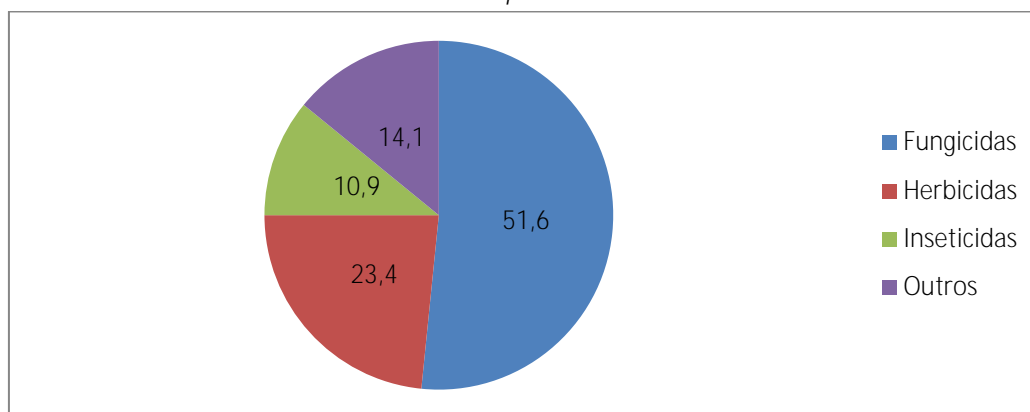
Quanto a valores de venda de inseticidas/acaricidas, estes sofreram um decréscimo de sensivelmente 181 toneladas, representando uma diminuição de cerca de 17 pontos percentuais em relação ao ano precedente.

No que diz respeito ao volume de vendas de outros produtos fitofarmacêuticos, que neste relatório incluem dados de vendas de reguladores de crescimento, nematodocidas/fumigantes do solo, moluscicidas, rodenticidas e óleos vegetais, na sua globalidade, e quando relacionadas com 2016,

apresentou um decréscimo de cerca de 192 toneladas implicando uma descida de 14,4 pontos percentuais.

Na Figura 1 encontra-se representada a repartição percentual, em função das vendas dos diversos produtos fitofarmacêuticos. Foram efetuados os ajustamentos, mínimos, para obtenção de um total de 100%.

Fig. 1. Repartição percentual de vendas de produtos por função (aproximação) / *Per cent division per function*



No Quadro 2 apresenta-se a percentagem de vendas de produtos fitofarmacêuticos, por função, relacionadas com as vendas totais, nos últimos seis anos. Este quadro possibilita a leitura do comportamento na venda dos diversos produtos fitofarmacêuticos independentemente das quantidades vendidas. Esta análise pode mostrar a prevalência e dominância de certos grupos químicos em relação a outros e a sua manutenção ao longo dos anos. A s.a. enxofre é incluída dado o seu peso nas vendas totais.

Quadro 2 - Percentagem de vendas de produtos fitofarmacêuticos, por função, relacionadas com as vendas totais, nos últimos 6 anos.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	%	%	%	%	%	%
Fungicidas	68,3417	71,2573	63,9423	51,9140	55,9969	51,5976
Enxofre	48,7042	48,4260	44,5171	25,4360	21,0633	20,8699
Herbicidas	14,1919	15,8026	18,9423	21,2112	19,4834	23,4305
Inseticidas e Acaricidas *	6,5110	7,3499	5,7475	7,3303	10,8450	10,8494
Outros**	10,9554	5,5902	11,6245	19,5445	13,6747	14,1225

Observação: * Inclui óleos minerais. **Inclui produtos de tratamento do solo (nematodocidas/fumigantes), rodenticidas, reguladores de crescimento, moluscicidas e óleos vegetais.

3.2. FUNGICIDAS

No Quadro 3 apresentam-se os quantitativos de fungicidas vendidos em 2017, repartidos por grupos químicos.

Quadro 3- Vendas de fungicidas por grupo químico (s.a.)
Table 3 - Sales of fungicides per chemical groups (a.s.)

Grupo químico	Quantitativo vendido (kg)
Benzimidazóis, imidazóis e triazóis <i>Benzimidazols, imidazoles and triazols</i>	96 078
Carbamatos e Ditiocarbamatos <i>Carbamates and dithiocarbamates</i>	803 222
Inorgânicos <i>Inorganic compounds</i>	2 399 466
Compostos de Enxofre (<i>sulphur</i>)	1 691 886
Compostos de Cobre (<i>copper</i>)	705 855
Outros fungicidas incluindo as morfolinas e fungicidas biológicos <i>Other fungicides including morpholines and fungicides of biological origin</i>	884 168
Total**	4 182 934

Observação: * Acerto à unidade mais próxima, erro de < 0, 5; ** Acerto de decimais devido a soma de acertos nas parcelas.

O volume de vendas de fungicidas diminuiu em relação ao ano anterior 1 292 717 kg, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 23,6 %.

O enxofre, representando 70% do volume de vendas de fungicidas inorgânicos, contribuiu com 40% da totalidade de fungicidas e representou 21% do total das vendas de produtos fitofarmacêuticos. O valor global de enxofre vendido registou uma descida de 17,9% em relação a 2016, o que significou um decréscimo de 367 786 kg.

O grupo dos benzimidazóis, imidazóis e triazóis registou uma subida de 27,2% em relação a 2016. O volume de vendas total de fungicidas, excluindo o enxofre, corresponde a 2 491 048 kg o que, comparado com a mesma diferença em 2016, representa uma variação negativa de 27,1 %.

3.3. HERBICIDAS

O quantitativo de vendas de herbicidas, distribuído por grupos químicos, encontra-se no Quadro 4.

A venda de herbicidas em 2017, na sua globalidade, 1 899 471 kg, evidenciou, relativamente a 2016, uma ligeira diferença negativa de 5 709 kg, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 0,3%.

As vendas de Fenoxi-fitohormonas apresentaram um decréscimo de cerca de 8,4 % em relação ao ano anterior. O grupo das Amidas, Anilidas e Cloroacetanilidas registou uma subida de 8,8% em relação ao ano anterior. As vendas dos herbicidas do grupo das Sulfonilureias, uracilos e ureias aumentaram

cerca de 86,4% em relação a 2016. Quanto ao grupo dos Ariloxifenoxi propiónicos, foi registada uma subida de cerca de 67,3%.

Quanto a vendas de outros herbicidas, que neste relatório incluem Triazinas e Triazonas, Carbamatos e Bis-carbamatos, Dinitroanilinas, organofosforados e todos os restantes herbicidas, quando comparadas com 2016, mostraram uma descida de cerca de 2,4%. A s.a. glifosato, com um peso de cerca de 69% no volume de vendas de herbicidas, continua a ser a s.a. mais comercializada dos herbicidas, em 2017, com um total vendido de 1 302 344 Kg.

Quadro 4 - Vendas de herbicidas por grupo químico (s.a.)

Table 4 – Sales of herbicides chemical group (a.s.)

Grupo químico	Quantitativo vendido (kg)*
Fenoxi-fitohormonas <i>Phenoxiphytoregulators</i>	55 376
Amidas, Anilidas e Cloroacetanilidas <i>Amids, anilids and chloroacetanilids</i>	162 567
Sulfonilureias, uracilos e ureias <i>Sulfonylurea, uracil and ureaherbicides</i>	28 225
Ariloxifenoxi propiónicos <i>Aryloxyphenoxy-propionic herbicides</i>	32 844
Outros herbicidas♦ <i>Others</i>	1 620 459
Total**	1 899 471

Observação: ♦ Inclui Triazinas e Triazonas, Carbamatos e Bis-carbamatos, Dinitroanilinas, Organofosforados todos os outros herbicidas; * Acerto à unidade mais próxima, erro de < 0, 5; ** Acerto de decimais devido a soma de acertos nas parcelas.

3.4. INSETICIDAS E ACARICIDAS

No Quadro 5 estão discriminadas, por grupos, as vendas de inseticidas e acaricidas. Os inseticidas são agrupados nos grupos químicos Piretróides, Carbamatos e Oxima-carbamatos, Organofosforados, Produtos biológicos e botânicos e Outros inseticidas. Os óleos minerais estão neste relatório incluídos neste último grupo, pois a sua função em Portugal tem sido, exclusivamente, de inseticida/acaricida.

Em 2017, a venda de inseticidas e acaricidas registou uma descida de cerca de 17%, em relação a 2016. De notar que o volume de vendas de inseticidas/acaricidas registou entre 2013 e 2015 uma ligeira diminuição de cerca de 1,5%, tendo em 2016 apresentado uma significativa variação positiva, de cerca de 44,6%, em relação a 2015.

A descida foi mais representativa no grupo Outros inseticidas, nomeadamente nos óleos minerais, que apresentaram decréscimos de cerca de 34,8% e 29,4%, respetivamente, em relação a 2016.

Quadro 5 – Venda de inseticidas e acaricidas por grupo químico (s. a.)

Table 5 – Sales of insecticides and acaricides chemical group (a.s.)

Grupo químico	Quantitativo vendido (kg)*
Piretróides <i>Pyrethroids,</i>	25 105
Carbamatos e oxicarbamatos <i>Carbamates, oxicarbamates</i>	16 540
Organofosforados <i>Organophosphates,</i>	389 506
Outros inseticidas incluindo Produtos de origem bio/bot♦ <i>Others, botanical control products</i>	448 393
Total**	879 544

Observação: ♦ Inclui Óleo Mineral; * Acerto à unidade mais próxima, erro de < 0, 5 ;** Acerto de decimais devido a soma de acertos nas parcelas.

3.5. Outros produtos fitofarmacêuticos

Este grupo engloba os reguladores de crescimento, os moluscicidas, os nematocidas e desinfetantes do solo, os rodenticidas e os óleos vegetais.

As vendas destes produtos totalizaram 1 144 891 kg como pode ser observado no Quadro 6.

Quadro 6 – Vendas de Outros Produtos Fitofarmacêuticos (s.a.)

Table 6 - Sales of Other plant protection Products (a. s.)

Tipo de ação	Quantitativo vendido (kg)*
Reguladores de crescimento	5 748
Moluscicidas, Fumigantes de solo, Rodenticidas e outros <i>GrowthRegulators, Molluscicides, Soil sterilants, Rodenticides and other products</i>	1 139 143
TOTAL	1 144 891

Observação: * Acerto à unidade mais próxima, erro de < 0, 5.

No seu conjunto, as vendas de produtos para tratamento do solo (nematocidas/fumigantes), rodenticidas, reguladores de crescimento, moluscicidas e óleos vegetais apresentaram um decréscimo em relação a 2016 de cerca de 486 toneladas o que corresponde a uma descida de cerca de 29,8%.

3.6. Venda de produtos fitofarmacêuticos em 2017

No Quadro 7, resume-se o total de vendas de produtos fitofarmacêuticos, seguindo as normas de classificação adotadas e respeitando o critério de confidencialidade.

Quadro 7 - Venda de produtos fitofarmacêuticos em 2017

Table 7 - Sales of plant protection products in 2017

	kg de s.a. *
TOTAL **	8 106 841
Fungicidas e Bactericidas	4 182 934
Compostos de Enxofre	1 691 886
Compostos de Cobre	705 855
Fungicidas com base em Carbamatos e Ditiocarbamatos	803 222
Benzimidazóis, imidazóis e triazóis	96 078
Outros fungicidas, Morfolinas e Fung. Biológicos	884 168
Herbicidas, Desramadores e Produtos para a Remoção de Musgos	1 899 471
Fenoxi-fitohormonas	55 376
Amidas, Anilidas e Cloroacetanilidas	162 567
Sulfonilureias, uracilos e ureias e outros Herbicidas	1 681 528
Inseticidas e Acaricidas	879 544
Piretroides, Carbamatos, Oximacarbamatos,	41 645
Organofosforados	389 506
Outros Inseticidas	448 393
Outros produtos Fitofarmacêuticos incluindo Moluscidas, Reguladores de Crescimento, Fumigantes do Solo, Rodenticidas e Óleos minerais e Vegetais	1 144 891

Observação: * Acerto à unidade mais próxima, erro < 0,5 kg; ** Acerto de decimais devido a soma de acertos nas parcelas

4 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Legislação relevante:

REGULAMENTO (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de outubro, relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que revoga as Diretivas n.º 79/117/CEE e 91/414/CEE, do Conselho.

REGULAMENTO (CE) n.º 1185/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, relativo às estatísticas sobre pesticidas.

REGULAMENTO (UE) n.º 408/2011 da Comissão de 27 de abril de 2011 que dá execução ao Regulamento (CE) n.º 1185/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às estatísticas sobre pesticidas, no que se refere ao formato para a transmissão de dados.

DECRETO-LEI n.º 145/2015, de 31 de julho. Assegura a execução e garante o cumprimento, na ordem jurídica interna, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009, relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que revoga as Diretivas n.ºs 79/117/CEE e 91/414/CEE, do Conselho.

Consultas úteis:

DGAV – Sítio Internet

<http://sifito.dgav.pt/>

<http://www.dgav.pt> (Produtos Fitofarmacêuticos ► Divulgação ► Outra informação ► **Informação sobre vendas**)

<http://www.dgav.pt> (Produtos Fitofarmacêuticos ► Divulgação ► Outra Informação ► Vendas 2009, Vendas 2010, vendas 2011, vendas 2012, vendas 2013, vendas 2014, vendas 2015 e vendas 2016)

ANEXO 1. Sales of plant protection products in 2017 in Portugal (kg of active substances)

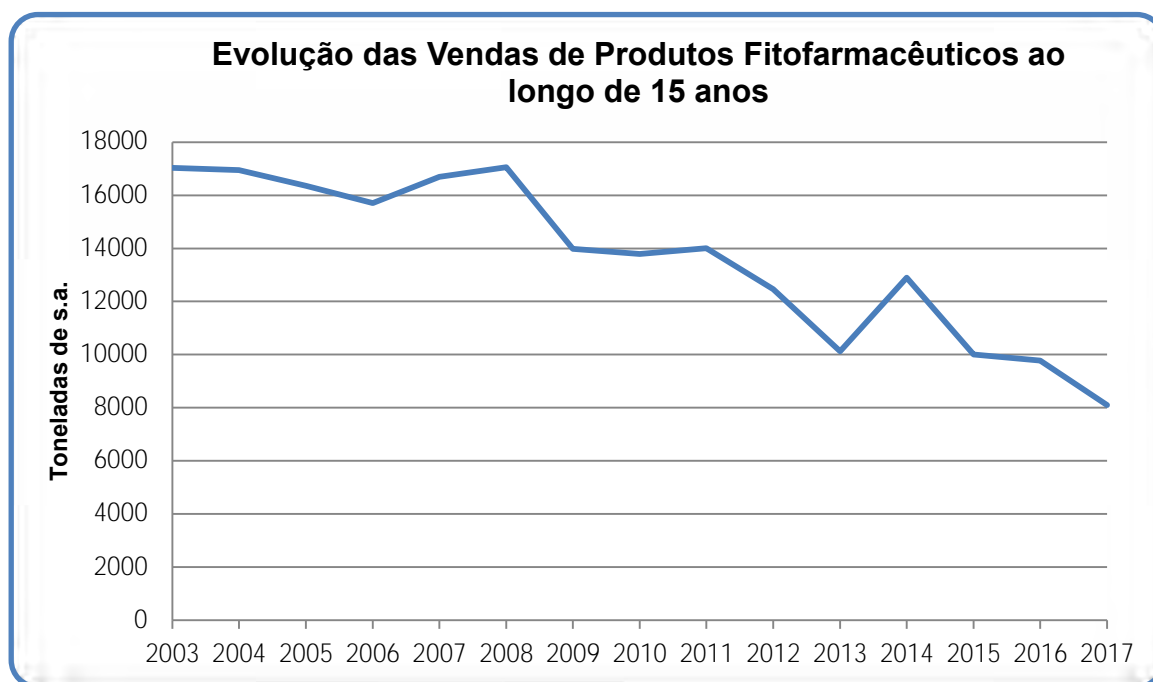
	kg. of a.s. *
TOTAL **	8 106 841
Fungicides and Bactericides	4 182 934
Copper compounds	705 855
Sulfur compounds	1 691 886
Fungicides based on Carbamates e Dithiocarbamates	803 222
Benzimidoles, imidazoles and triazoles	96 078
Other fungicides including Morpholines and Biological Fung.	884 168
Herbicides, Haulm Destroyers and Moss Killers	1 899 471
Phenoxy-phytohormones	55 376
Amides, Anilides and chloroacetanilids	162 567
urea derivatives, Uraciles Dinitroaniline derivatives and Sulfonylurea and Other Herbicides	1 681 528
Insecticides and Acaricides	879 544
Pyrethroids, carbamates and oxycarbamates	41 645
Organophosphates	389 506
Other Inseticides and acaricides	448 393
Other Plant Protection Products including Moluscicides, GrowthRegulatores, Soil Sterilants, Rodenticides and Vegetal and mineral Oils	1 144 891
Quantity sold (kilograms of substances)	8 106 841

Observation:

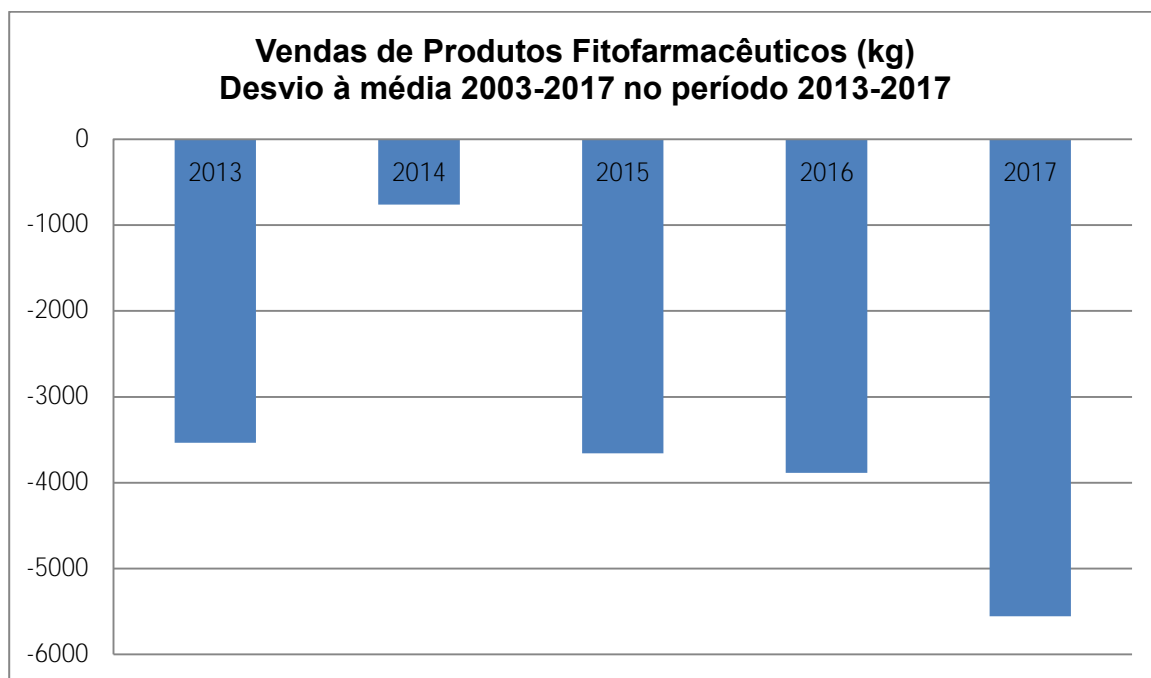
* Hit de nearest unit, error < 0,5 kg

**decimal rounding due to the sum of partial settings

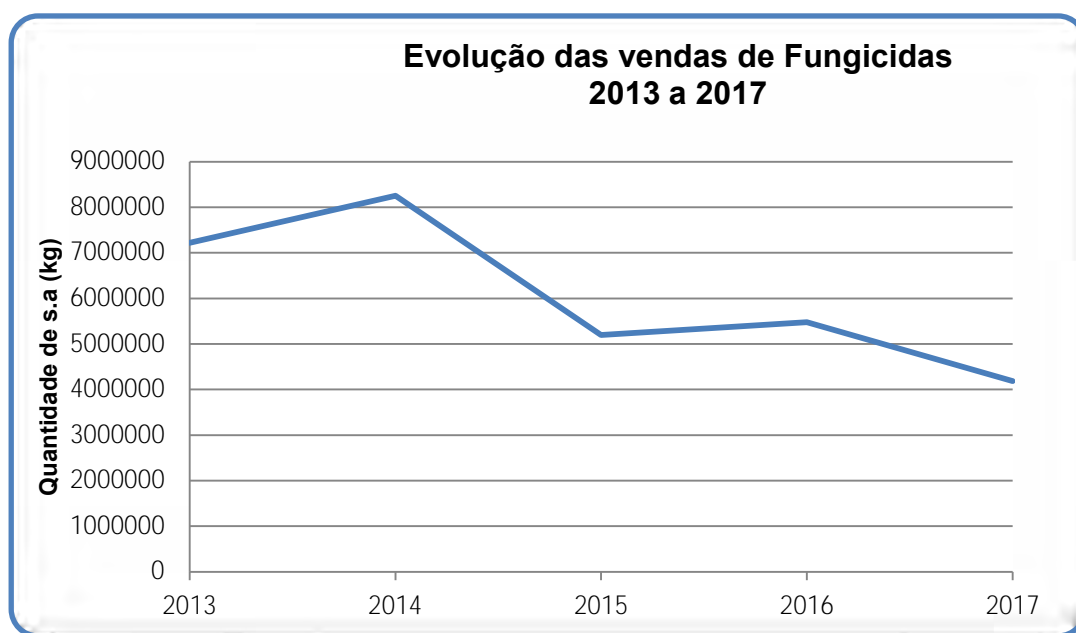
ANEXO 2. Análise da evolução das Vendas de Produtos Fitofarmacêuticos, no seu conjunto e por função, de 2003 a 2017



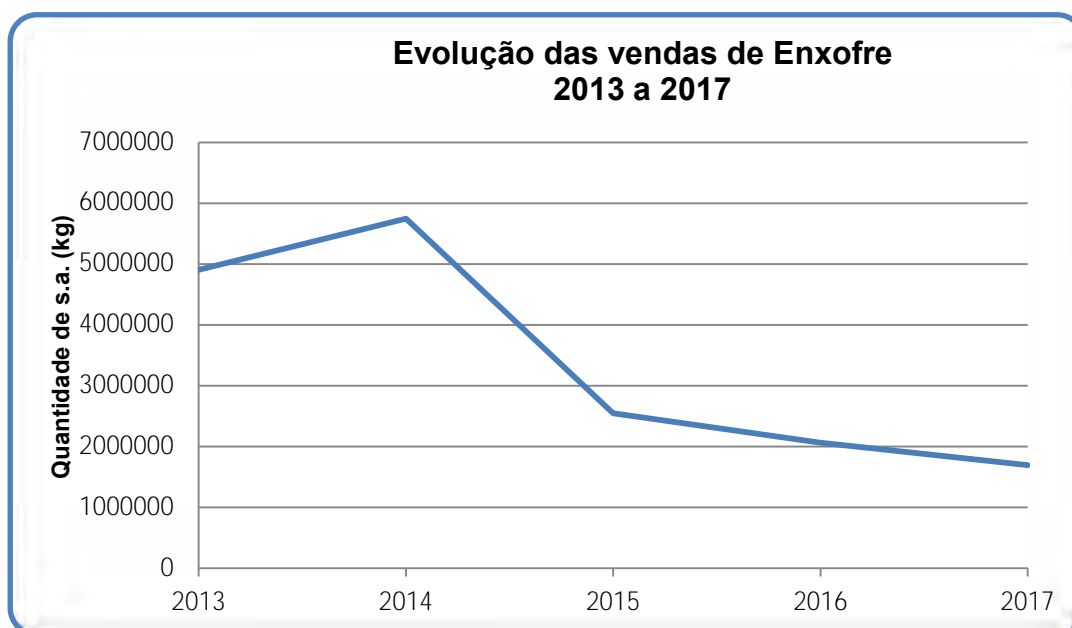
A evolução da venda de produtos fitofarmacêuticos no decurso dos últimos 15 anos, de 2003 a 2017, teve dois picos pronunciados em 2008 e 2014. Este aumento derivou essencialmente do aumento do volume de vendas de fungicidas que por sua vez reflete o aumento de vendas de enxofre. De 2008 a 2013 e de 2014 a 2017 a tendência tem sido de decréscimo no volume de vendas, com quedas acentuadas de 2008 a 2009, de 2011 a 2013 e de 2014 a 2015.



A figura anterior realça a tendência e consistência dos decréscimos nos últimos cinco anos.



Em 2014 o volume de vendas de fungicidas aumentou, em relação ao ano anterior, registando uma subida de cerca de 14%, tendo-se verificado um decréscimo acentuado de cerca de 37%, em 2015. Em 2016 o volume de vendas de fungicidas registou um acréscimo de cerca de 5,4 % em relação ao ano anterior. Em 2017, voltou a diminuir em cerca de 23,6 %, relativamente a 2016.

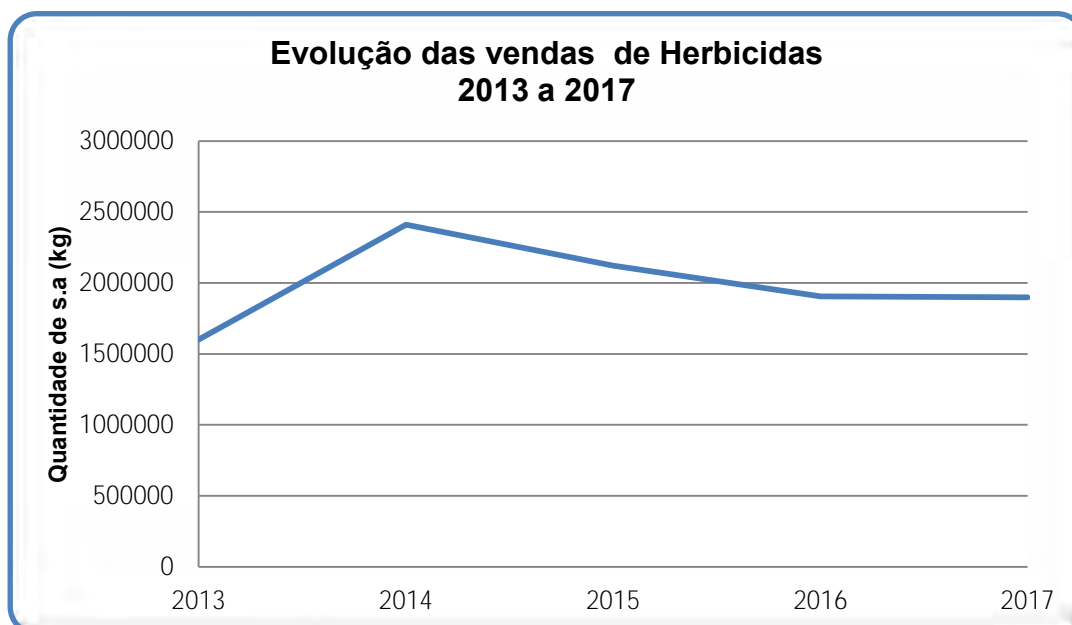


A curva de vendas de enxofre acompanha de perto as vendas de fungicidas contribuindo para as mesmas entre 70% em 2014 a 38% em 2016.

O valor de vendas em 2014 apresentou uma subida de 17% em relação a 2013 para voltar a descer acentuadamente em 2015, registando um decréscimo de cerca de 56%. Em 2016 e 2017 mantém-se a tendência de descida, embora menos acentuada, na ordem dos 19% e 18%, respetivamente.

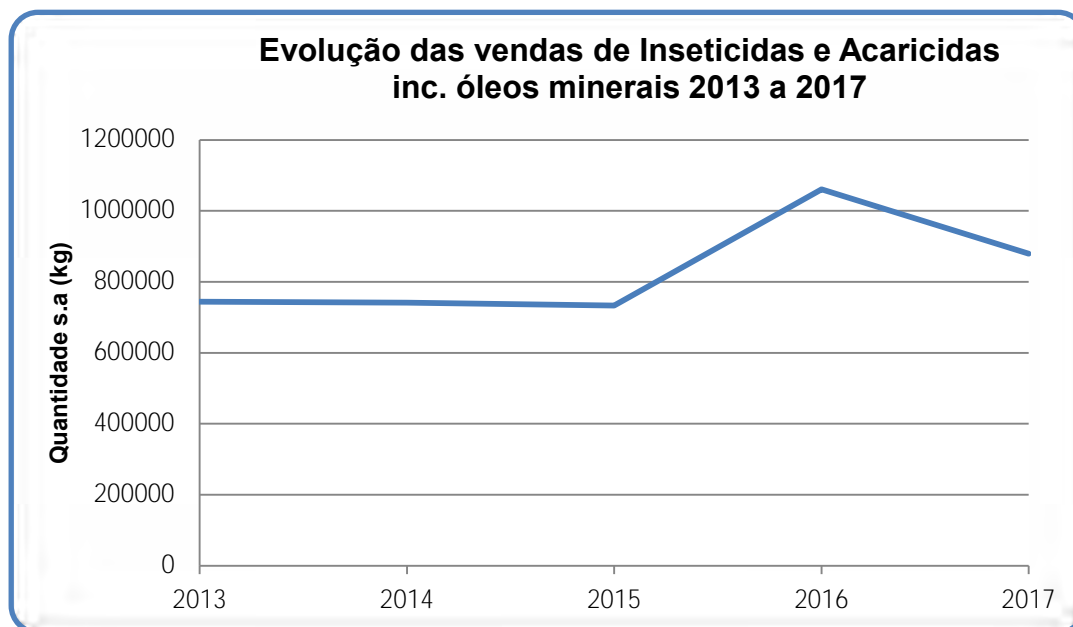
No que se refere os Herbicidas, em 2014 houve uma diferença de cerca de 810 toneladas, correspondente a um acréscimo de cerca de 50,6%, em relação ao ano anterior.

Em 2015 e 2016 verificou-se um decréscimo de cerca de 506 toneladas, correspondente a uma quebra de cerca de 21%. Em 2017 registou-se uma variação negativa de 0,3% em relação a 2016.



O glifosato, representando cerca de 69% dos herbicidas vendidos em Portugal, foi a s.a., neste grupo, mais vendida em 2017, registando uma variação de 0,3% em relação às vendas de 2016.

Entre 2013 e 2017 o seu peso no volume de vendas de herbicidas oscilou entre 65 a 70%.

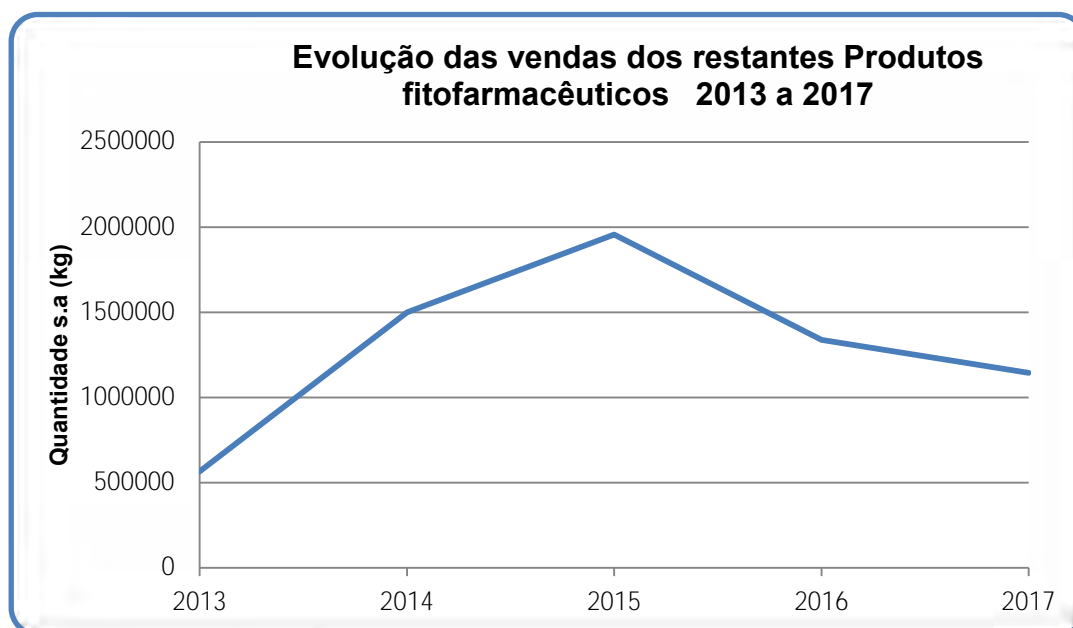


Este gráfico reflete a inclusão em 2016 dos produtos até agora classificados como óleos minerais, no grupo dos inseticidas, visto serem, em Portugal, utilizados em exclusivo nesta função.

Entre 2013 e 2015 houve uma ligeira descida de vendas de cerca de 11 toneladas, o que representa uma diminuição de cerca de 1,5%.

Em 2016, a venda de inseticidas e acaricidas apresentou uma significativa variação positiva, de cerca de 44,6%, em relação a 2015. Em 2017, registou-se uma descida de cerca de 17%, em relação a 2016.

Volume de Vendas de Outros Produtos Fitofarmacêuticos



No seu conjunto, produtos de tratamento do solo (nematodocidas/fumigantes) rodenticidas, reguladores de crescimento, moluscidas e óleos vegetais registaram entre 2013 e 2015, um acentuado aumento de cerca de 1390 toneladas, correspondente a aproximadamente 245%.

Em 2016 o volume de vendas apresentou um decréscimo em relação a 2015 de cerca de 619 toneladas, o que corresponde a uma descida de cerca de 32%. Em 2017 registou-se um decréscimo em relação a 2016 de cerca de 486 toneladas o que corresponde a uma descida de cerca de 29,8%.

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
Direção de Serviços de Meios de Defesa Sanitária

Campo Grande, 50
1700-093 Lisboa

Geral 213 239 500
www.dgav.pt

